



PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

Vejam: uma letra dos anos oitenta, escrita por um uruguaiano, que mostra a triste realidade da época. Continua muito atual.

Pelas Cidades de Lona

Silvio Aymone Genro

Certa feita, anos setenta
Entre coca-cola e chimarrão
A febre dos festivais
Fazia moda no rincão.

Nossos êxodos rurais
Eram recantados pago a fora
Por nós, burgueses disfarçados
Em "Chico-Buarques" de esporas

E as nossas milongas sociais
de outrora, tão bem comporta-
da rebeldia
hoje são jingles da UDR
e hinos das oligarquias

E pelas cidades de lona
O povo não tava nem aí
E misturava Pink Floyd
Com Noel Guarani

Mas, tinha um Silva Rillo
aqui,
Um Sérgio Napp acolá
Um Jerônimo "Gênio" Jardim
Um Mário "Mestre" Barbará

Hoje, os festivais de chatice
nativa
"São tudo uma mesmice só"
Onde o que cantamos de
novo
"É mais velho que a minha
vó"

A pobre música campeira
Que, atualmente, a gente faz

Pedro Raymundo já fazia -
E bem melhor - anos atrás

E a tal vanguarda nativista
Fora o "Tambo", não dá para
ouvir
Tá mais pra "Gildo e
Teixeirinha"
Que pra "Kleiton & Kledir"

E pelas cidades de lona
O povo não tava nem aí
E o nativismo desbotava
Junto com as "bombachas
Lee"

E agora, que o sonho nativo
Acabou nesse pesadelo
infeliz
Sem democratizar os campos
Nem agauchar o país.

Foi na alienação das cidades
de lona
Que finalmente eu aprendi
Que o melhor dos festivais
Não foram os festivais em si

E hoje nos dói na consciência
Ver que tudo que se fez
Foi tão somente perpetuar
O "status quo" dos CTGs

E pelas cidades de lona
O povo não tava nem aí
E "dê-le que dê-le"
"Velho Barreiro" com abacaxi.

Tafona: pequena reflexão

Creio que as pessoas não se apercebem (pois não acompanham mais de perto) do que acontece no circuito de festas do Rio Grande do Sul. Por isso, se satisfazem com pouco e acham que a Tafona deveria seguir os moldes do já desgastado e ultrapassado modelo do chamado Movimento Nativista, que está aí há mais de trinta anos. A Tafona não pode ser "mais um festival", como querem alguns. Hoje, a Tafona cumpre a sua função cultural de resgatar e valorizar as origens da região Litoral Norte. Hoje, a Tafona mostra de maneira incontestável a hegemonia de seus artistas, não só pelo alto preparo, conhecimento musical e qualificação técnica, mas principalmente pelo seu respeito ao pesquisar e apresentar os fatos culturais e folclóricos desta região.

EDITORIAL

Osório do futuro

"SOCORRO, SENHOR! Porque já não há homens piedosos; desaparecem os fiéis entre os filhos dos homens". BÍBLIA SAGRADA Salmo 12, 1.

Com a largada da campanha eleitoral é natural que os políticos comecem a pensar no Osório do futuro. Mas é preciso ver uma nova realidade que está bem próxima de nós. Está na hora da comunidade parar de pensar que a prefeitura pode resolver tudo. Culpar o prefeito por alguma coisa é natural e compreensível, mas achar que ele pode fazer tudo, sem errar, é um erro grave.

Osório do futuro tem que ter parceiros. Ninguém vai fazer nada sem o apoio dos órgãos representativos do nosso povo. Temos vários setores organizados em nossa cidade, mas é preciso muito mais. Um exemplo disso é a Associação comunitária do bairro Caravágio. Aliás, é a única que realmente funciona. Então está na hora das comunidades se organizarem, pois a ação de uma sociedade organizada tem muito mais poder do que uma voz sozinha reclamando de alguma coisa. Por isso, a reorganização das Associações comunitárias é um passo importante para pensarmos em Osório do futuro.

Estamos cansados dos discursos eleitores que parece que vão resolver tudo, mas não é isso que acontece quando se chega ao poder. É preciso analisar muito que os candidatos têm a dizer para a população.

Em todos as campanhas o item turismo sempre é um dos principais assuntos. Mas acontece que a Secretaria de Desenvolvimento e Turismo tem um dos menores orçamentos do município. Portanto, mais do que um secretário eficiente tem que ter um milagreiro para conseguir fazer alguma coisa sem dinheiro. Portanto, este discurso precisa ser abolido da campanha. É preciso primeiro mudar o orçamento para depois dar discursos. Ao invés de planos para o turismo os candidatos tem que dizer o quanto vai se aplicar neste setor. Talvez não precise muita coisa, somente a parceria com a iniciativa privada já é importante.

Osório do futuro está chegando nos discursos. Então vamos ver o que realmente é necessário para a nossa querida cidade. Nada de sonhos, mas a realidade do nosso dia-a-dia.

AS
CELULAR

Aparelhos Novos e Usados

Assistência Técnica

NOKIA ERICSSON

MOTOROLA gradiente

Mal. Florianópolis, 1086 • Fone: 51663 2078 • Osório/RS

jonatan@sinaliza.com

FOTO
Arte
TRESPACH

Está cam. será sorteada no final de abril.

Revele seu filme na Foto Arte Trespach, a nº1 nas últimas pesquisas de opinião, e participe do sorteio de uma câmera fotográfica no final de cada mês.

E mais: sorteios quinzenais de 1 camiseta estampada com aquela foto legal que você tirou e sorteio semanal de uma revelação.

E ainda, revelando mais de 30 fotos ganhe de brinde 2 ampliações 15x21.

Não fique fora desta promoção!

Obs: Promoção válida até junho de 2004

TE AMAMOS MAMMÊ!

Rua Bento Gonçalves, 813 - Centro - Osório/RS
Fone: 663-1042 Fax: 663-6305